**Universidade Federal Fluminense**

**Programa de Pós-graduação em Direito Constitucional**

**Disciplina: Teorias alternativas do direito internacional**

**Docentes: Clarissa Brandão e Giovanna M Frisso**

**Horário: Sexta-feira – 14:00 às 18:00 (Primeiras 8 aulas, março e abril) / Segunda-feira: 14:00 – 17:00 (últimas aulas 9ª.-15ª, a partir de maio)**

**Teorias alternativas do direito internacional**

A disciplina tem como objetivo apresentar aos docentes os debates atuais acerca das limitações do direito internacional. Neste sentido, a disciplina se desenvolverá a partir da leitura e discussão em sala de perspectivas dissidentes do direito internacional, isto é, vozes que foram e têm sido silenciadas no de reflexão normativa do fenômeno jurídico internacional.

**Metodologia**

A disciplina se desenvolverá a partir da leitura e discussão em sala de aula dos textos indicados para leitura. **Haverá, semanalmente, a indicação da leitura obrigatória para todos os discentes. Após a leitura do texto, cada discente deverá elaborar ao menos duas questões sobre o material lido, devendo responder uma delas, bem como um texto entre 1000 e 2000 palavras relacionando os pontos principais dos textos indicados para leitura. Este material deverá ser entregue na véspera de cada aula.** É, portanto, essencial a leitura do material.

**Ressalta-se que parte significativa do material indicado para leitura está em inglês. Há também textos em espanhol e francês.** Caso o discente tenha interesse em uma leitura/discussão particular, caberá a ele submeter às docentes para que, na medida do possível, o material possa ser incluído na disciplina. Esta regra se aplica inclusive para a inclusão de textos em outras línguas.

A função do docente será, portanto, facilitar o processo de aproveitamento da leitura realizada, conduzindo a discussão e a reflexão acerca da discussão proposta no artigo. Este processo será dividido entre as docentes Giovanna M. Frisso e Clarissa Brandão, sendo a primeira responsável pela parte inicial do programa e a segunda pela parte final. Em razão da atuação conjunta das docentes, a disciplina será ministrada inicialmente na sexta-feira pela tarde e, posteriormente, na segunda-feira pela tarde. O primeiro encontro terá lugar, portanto, no dia 11.03.

**Avaliação**

Tendo em vista a centralidade da leitura do material indicado e da participação em sala de aula para o andamento da disciplina, 60% da nota do discente será atribuída em razão de contribuição para o desenvolvimento da disciplina, **incluindo a presença ativa em sala de aula e o envio dos trabalhos solicitados** . Os outros 40% da nota serão atribuídos a um resumo expandido a ser elaborado pelos discentes.

**Indicações de leitura**

**Primeira Parte**

**\* Aula 1/2 – Apresentação do programa. Direito internacional**

- Esclarecimentos práticos sobre a disciplina, horários, metodologia e avaliação.

- Identificação dos elementos clássicos do direito internacional.

- Teorias alternativas: discussão da terminologia.

**Texto obrigatório:**

- G Galindo, Para que serve a história do direito internacional? *Revista de Direito Internacional* 12(1), 2015, p. 339 – 354.

- S R Ratner and A M Slaughter, Appraising the Methods of International Law: A Prospectus for Readers, *AJIL* 93, 1999, p. 291 - 302.

**\* Aula 2/3 – Introdução**

**Leituras obrigatórias:**

- I Scobbie, Wicked Heresies or Legitimate Perspectives? Theory and International Law’, in M. Evans (ed), International Law, Oxford, OUP, 2006, p. 58-92.

- A Kemmerer, Towards a global history of international law, *EJIL* 25(1) v. 25, n. 1, 2014, p. 287-295.

- J T Gathii, International law and eurocentricity, *EJIL* 9(1), 1998, p. 184-211.

**\* Aula 3/4 - Direito internacional e colonialismo**

**Leituras obrigatórias:**

- P E Macedo, O mito de Francisco de Vitória: defensor dos índios ou patriota espanhol? *Revista de Direito Internacional* 9(1), 2012, p. 1-13.

- M Koskenniemi, Empire and International Law: The Real Spanish Contribution. *Univeristy of Toronto Law Journal* 61, 2011, p. 1-36.

- De la Rasilla, I., La alianza entre la civilización y el Derecho internacional entre Escila y Caribdis (o de la brevísima historia de un anacronismo jurídico” en Gamarra, Y.(Ed.) *Civilizaciones, nacionalismo y Derecho internacional*, Institución Fernando el Católico , 2011, p. 41-60.

- E Tourme-Jouannet, Des origines coloniales du droit international: à propos du droit des gens modern au 18ème siècle. Em: P Dupuy e V Chetail, *Les fondments du droit international*, Leiden, Martinus Nijhoff, 2014, p. 649 - 671.

**\* Aula 5/6 – Marxismo**

**Leituras obrigatórias:**

- C. Miéville, ‘The Commodity-Form Theory of International Law: An Introduction’, *Leiden Journal of International Law* 17, 2004, p. 271-302.

- R. Knox, ‘Marxism, International Law and Political Strategy’, 22 *Leiden Journal of International Law,* 2009, p. 413 – 436.

- M. Koskenniemi, O que os jusinternacionalistas deveriam aprender com Karl Marx? [What Should International Lawyers Learn from Karl Marx?]. Trad. Henrique Napoleão Alves. Velho Trapiche, 2012, p. 1-20.

- B. S. Chimni, Marxism and International Law, *Economic and Political Weekly* 34(6), 1999, p. 337-349.

**\* Aula 6/7 – TWAIL**

**Leituras obrigatórias:**

- H W Afonso e J L Q Magalhães, Para contar as outras estórias: direito internacional e resistência contra-hegemônica no Terceiro Mundo, Rev Fac Dir Sul de Minas, 29(1), 2013, p. 155-182.

- B. S. Chimni, ‘Third World Approaches to International Law: a Manifesto’, *International Community Law Review* 8*,* 2006, p. 3-27.

- O. Okafor, ‘Critical Third World Approaches to International Law (TWAIL): Theory, Methodology, or Both?’ *International Community Law Review,* 2008, p. 371- 378.

**\* Aula 7/8 – TWAIL**

**Leituras obrigatórias:**

- K. Mickelson, ‘Rhetoric and Rage: Third World Voices in International Legal Discourse’, 16 *Wisconsin International Law Journal,* 1998, p. 353- *419*.

- B. Rajagopal, El derecho internacional desde abajo, Capítulo 7, ILSA, 2005.

**\* Aula 8/9 – TWAIL**

**Leituras obrigatórias:**

- K. Mickelson, ‘Rhetoric and Rage: Third World Voices in International Legal Discourse’, 16 *Wisconsin International Law Journal,* 1998, p. 353- *419*.

- B. Rajagopal, El derecho internacional desde abajo, Capítulo 7, ILSA, 2005.

**\* Aula 9/10 – Feminismo e Direito Internacional**

**Leituras obrigatórias:**

- BENOIT, Lelita. Feminismo, gênero e revolução. Revista Crítica Marxista, n. 11, Boitempo Editora, 2000, 160p.

- CHARLESWORTH, Hilary. Feminists Critiques of International Law and Their

Critics, Third World Legal Studies: Vol. 13, Article 1, (1995);

**\* Aula 10/11 – Feminismo e Direito Internacional**

**Leituras obrigatórias:**

**-** FELLMETH, Aaron Xavier. Feminism and International Law: Theory, Methodology, and Substantive Reform, in Human Rights Quarterly 22 (2000) 658–733;

- BROOKS, Rosa. Feminism and International Law: An Opportunity

for Transformation, in Yale J.L. & Feminism 345-361 (2002);

- CASTRO, Juan M. Amaya. Feminism and International Law: 20 years after Charlesworth, Chinkin and Wright, (June 9, 2011). Available at SSRN: http://ssrn.com/abstract=2314504 or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2314504>

**\* Aula 11/12 – Feminismo e Direito Internacional**

**Leituras obrigatórias:**

**-** FELLMETH, Aaron Xavier. Feminism and International Law: Theory, Methodology, and Substantive Reform, in Human Rights Quarterly 22 (2000) 658–733;

- BROOKS, Rosa. Feminism and International Law: An Opportunity

for Transformation, in Yale J.L. & Feminism 345-361 (2002);

- CASTRO, Juan M. Amaya. Feminism and International Law: 20 years after Charlesworth, Chinkin and Wright, (June 9, 2011). Available at SSRN: http://ssrn.com/abstract=2314504 or <http://dx.doi.org/10.2139/ssrn.2314504>

**\* Aula 12/13 – Feminismo e Migrações**

**Leituras obrigatórias:**

- - ILA, COMMITTEE ON FEMINISM AND INTERNATIONAL LAW, Report, 2004.

- MOROKVASIC, Mirjana. Birds of Passage are also Women... International Migration Review, Vol. 18, No. 4, Special Issue: Women in Migration (Winter, 1984), pp. 886-907.

- WALSUM, Sara. Woman and Immigration Law: new variations on classical feminist themes. Us, NY, Routledge and Cavendish Ed., 2007, 272 p.

**\* Aula 13/14 – Feminismo e Migrações**

**Leituras obrigatórias:**

- ILA, COMMITTEE ON FEMINISM AND INTERNATIONAL LAW, Report, 2004.

- MOROKVASIC, Mirjana. Birds of Passage are also Women... International Migration Review, Vol. 18, No. 4, Special Issue: Women in Migration (Winter, 1984), pp. 886-907.

- WALSUM, Sara. Woman and Immigration Law: new variations on classical feminist themes. Us, NY, Routledge and Cavendish Ed., 2007, 272 p.

**\* Aula 14/15 – Feminismo e Migrações**

**Leituras obrigatórias:**

- ILA, COMMITTEE ON FEMINISM AND INTERNATIONAL LAW, Report, 2004.

- MOROKVASIC, Mirjana. Birds of Passage are also Women... International Migration Review, Vol. 18, No. 4, Special Issue: Women in Migration (Winter, 1984), pp. 886-907.

- WALSUM, Sara. Woman and Immigration Law: new variations on classical feminist themes. Us, NY, Routledge and Cavendish Ed., 2007, 272 p.